APRIMORAMENTO DE PROCESSOS DE DEFINIÇÃO E VALIDAÇÃO DE REQUISITOS NO CICLO DE VIDA DE SISTEMAS *LOW-CODE*

Universidade Federal de Minas Gerais

Milton Pereira Bravo Neto

Orientador: Prof. Dr. André Costa Batista

Contextualização

Equipe

- . Setor de Digitalização Interna
- . Fábrica de Aplicativos
- . Equipe generalista e reduzida

Serviço

- . Digitalização e adequação de processos
- . Automação de rotinas e tarefas
- . Estruturação e otimização de relatórios de dados

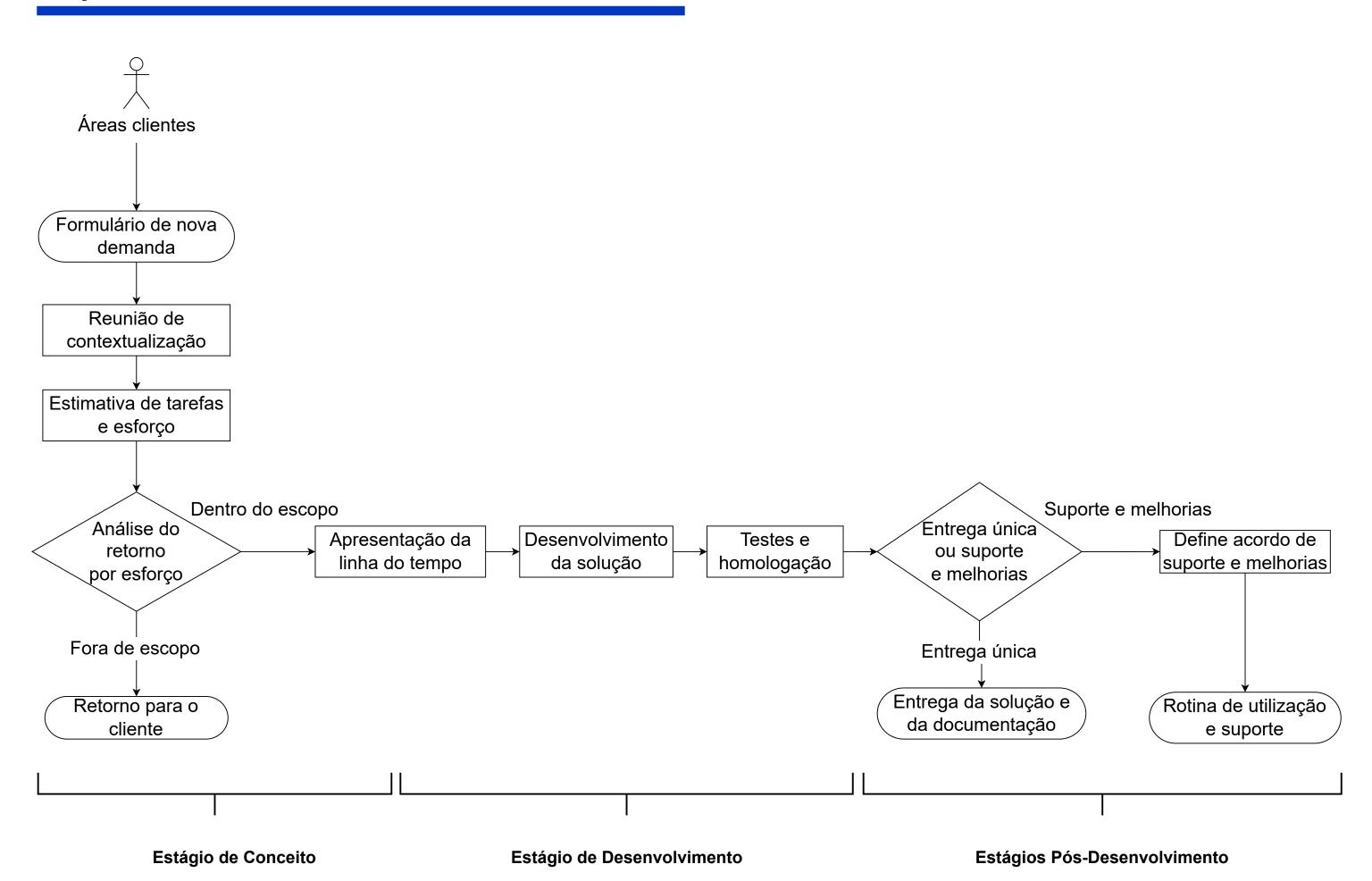
Clientes

- . Áreas internas de negócios
- . Outras áreas de TI

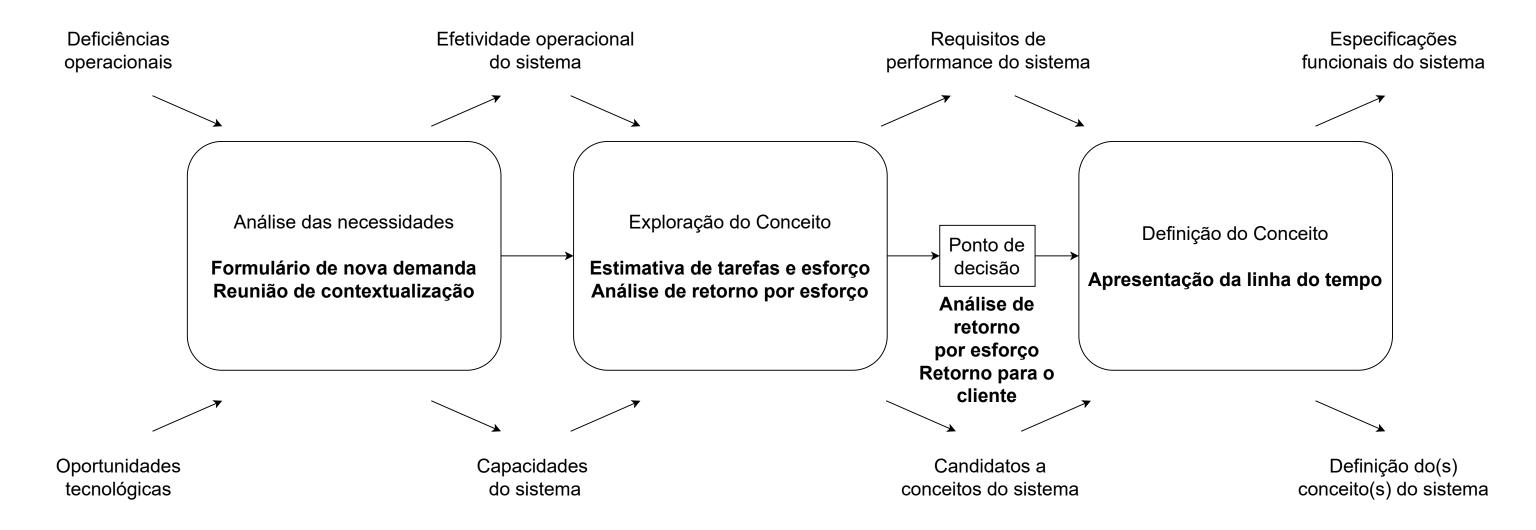
Características de atuação

- . Ferramentas Low-code
- . RPAs (Robotic Process Automation)
- . Desenvolvimentos curtos
- . Cascata x Ágil

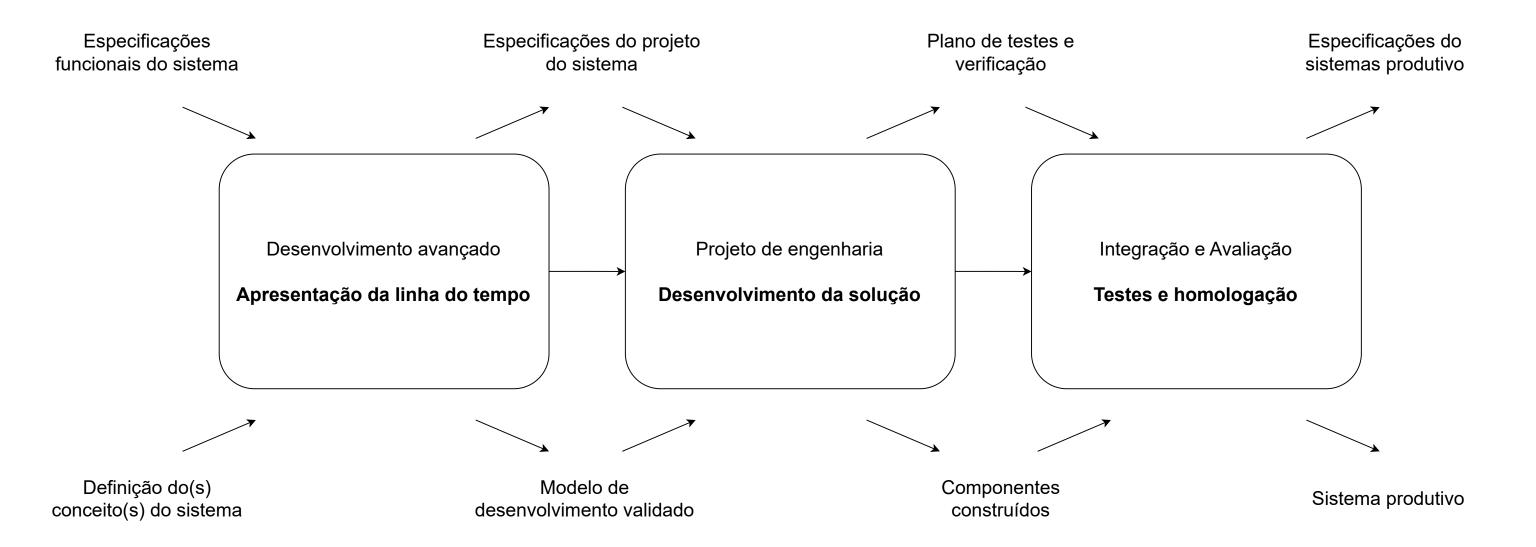
Mapeamento do Fluxo Atual do Processo



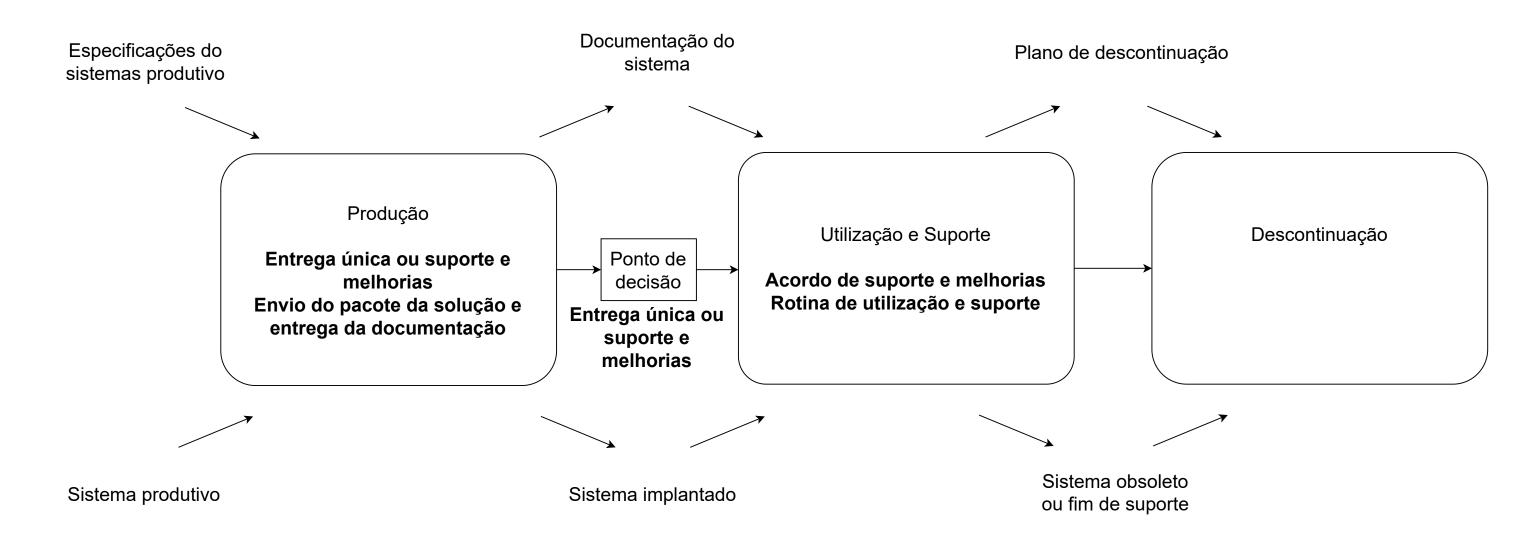
Fases de Estágio de Conceito



Fases de Estágio de Desenvolvimento



Estágios Pós Desenvolvimento



Identificação dos Problemas

Fase	Estágio de Conceito			Estágio de Desenvolvimento			
Nível	Análise das Exploração do necessidades Conceito		Definição do Conceito	Desenvolvimento avançado	Projeto de engenharia	Integração e Avaliação	
Sistema	Define as capacidades e efetividades do sistema	Identifica, explora e sintetiza conceitos	Define conceitos selecionados e especificações	Validação de conceito		Teste e avaliação	
Subsistema		Define requisitos e garante viabilidade		Validação de subsistemas		Integração e testes	
Componente			Aloca funções a componentes	Define especificações	Projeto e testes	Integração e testes	
Subcomponente				Aloca funções a subcomponentes	Projeto		
Peças					Fazer ou comprar		

Identificação dos Problemas

Especificações funcionais do sistema

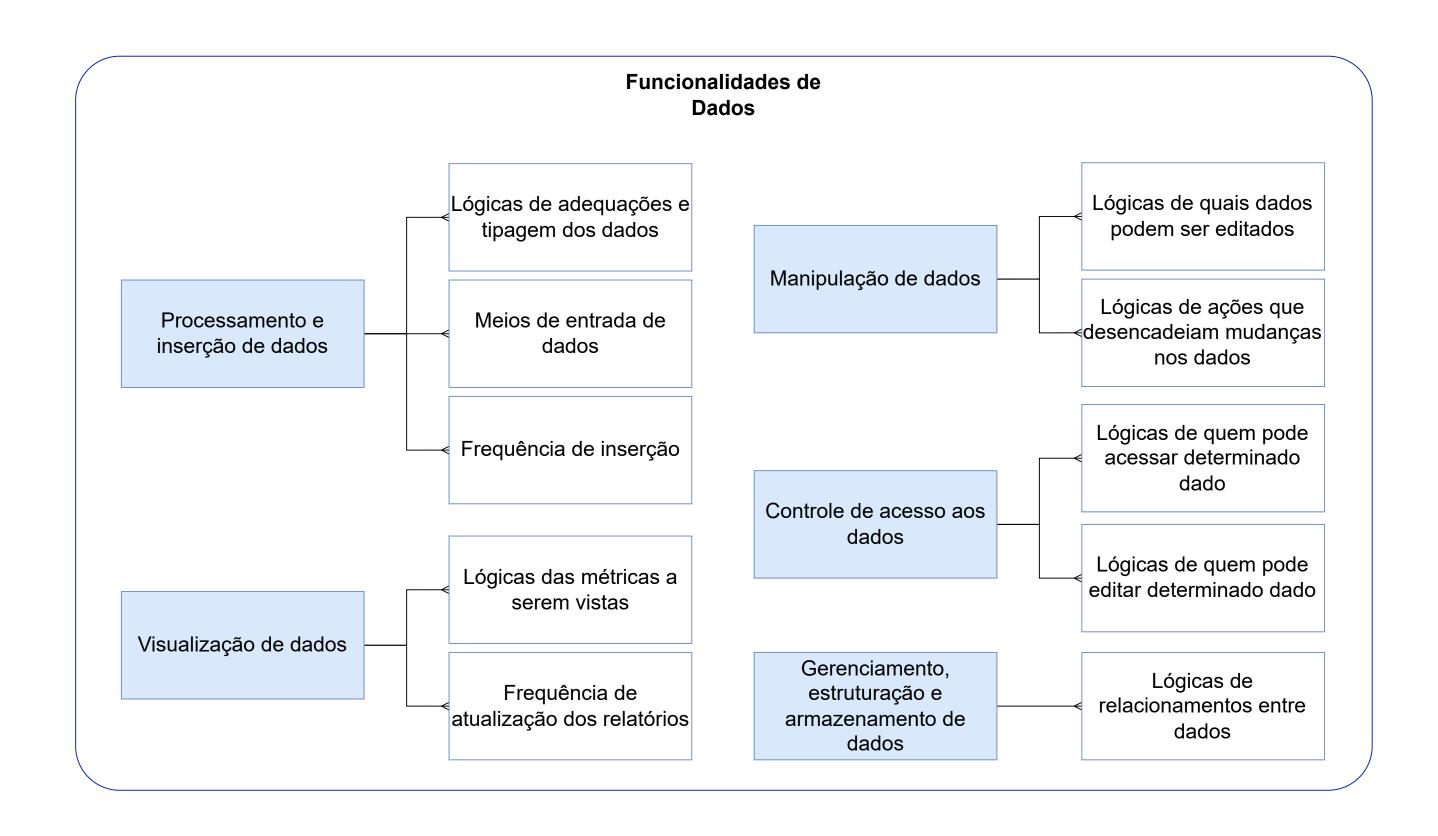
Definição do Conceito

Análise de alternativas
Define conceitos selecionados e
especificações
Arquitetura funcional e física
Aloca funções a componentes

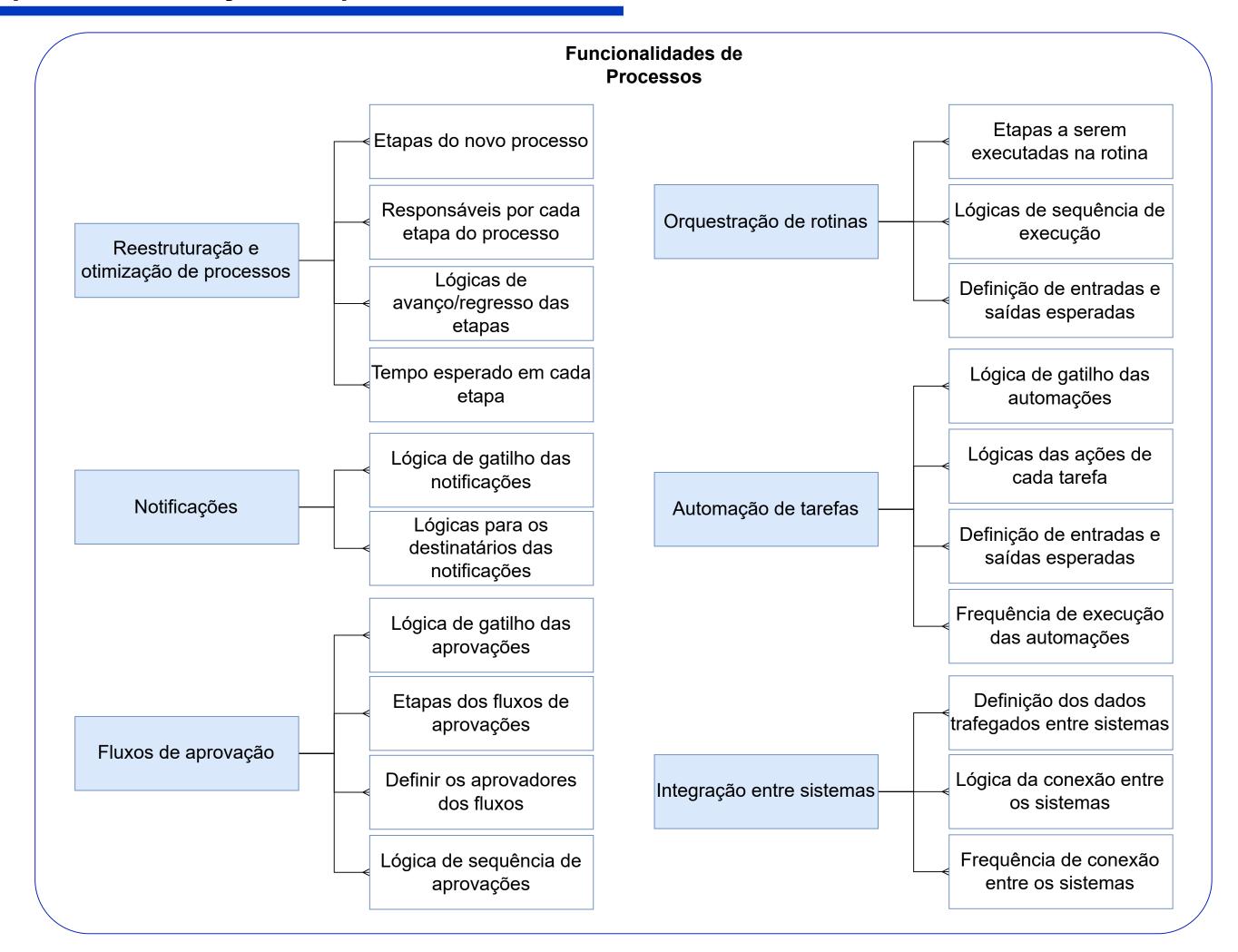
Desenvolvimento avançado

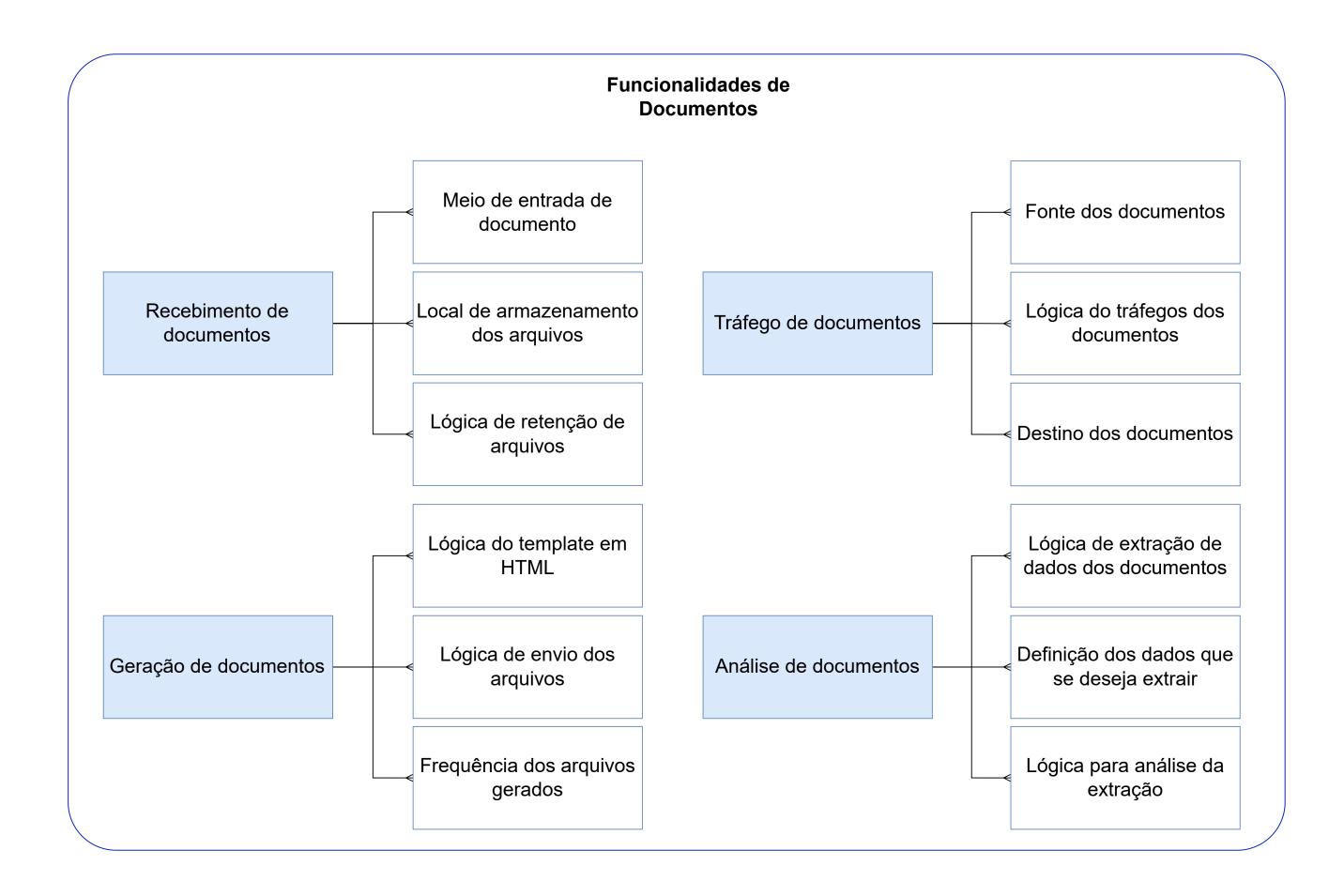
Gerenciamento de riscos
Validação de conceito
Validação de subsistemas
Especificações de componentes
Aloca funções a subcomponentes

Definição do(s) conceito(s) do sistema

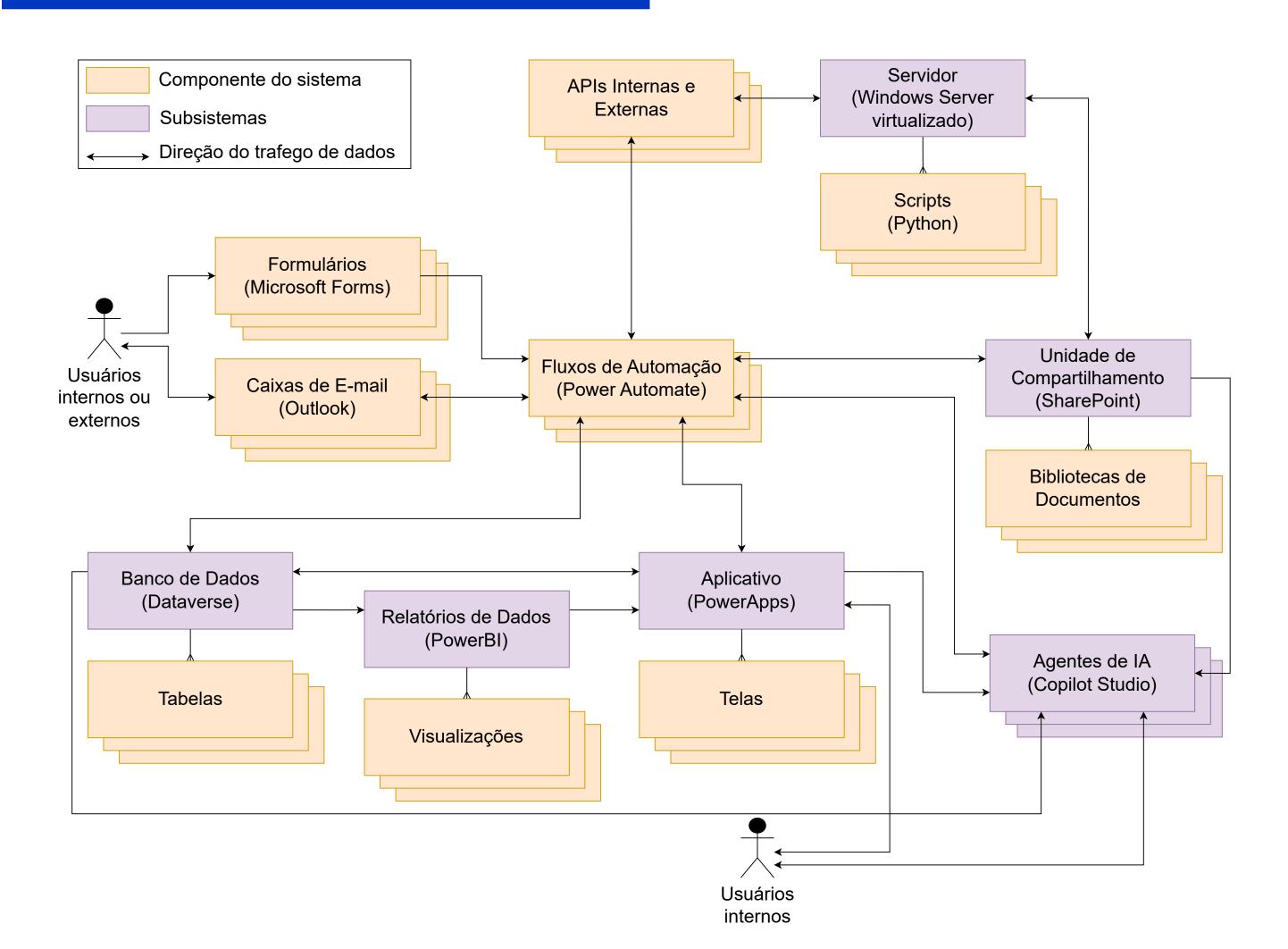


Propostas de Atuação - Arquiteturas

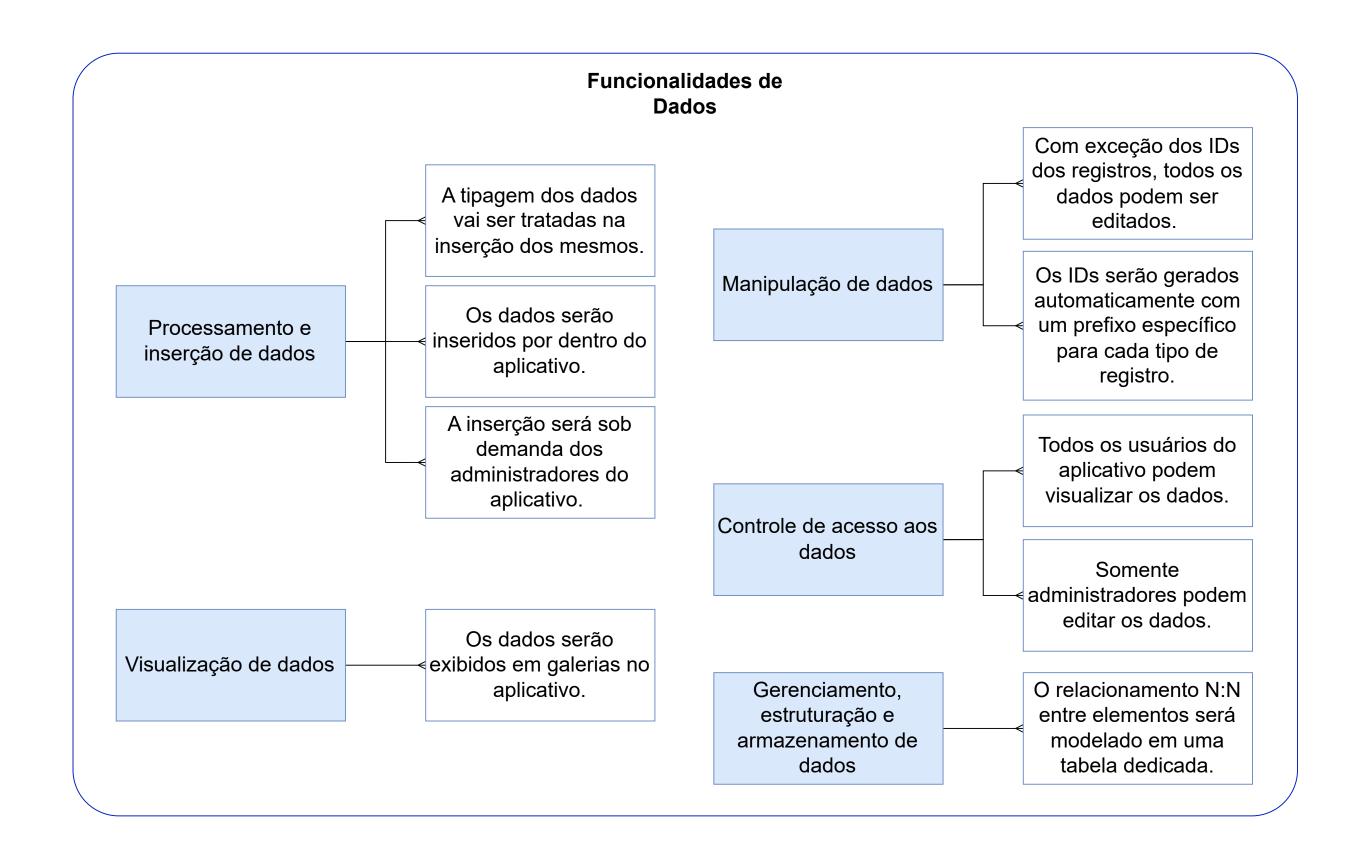




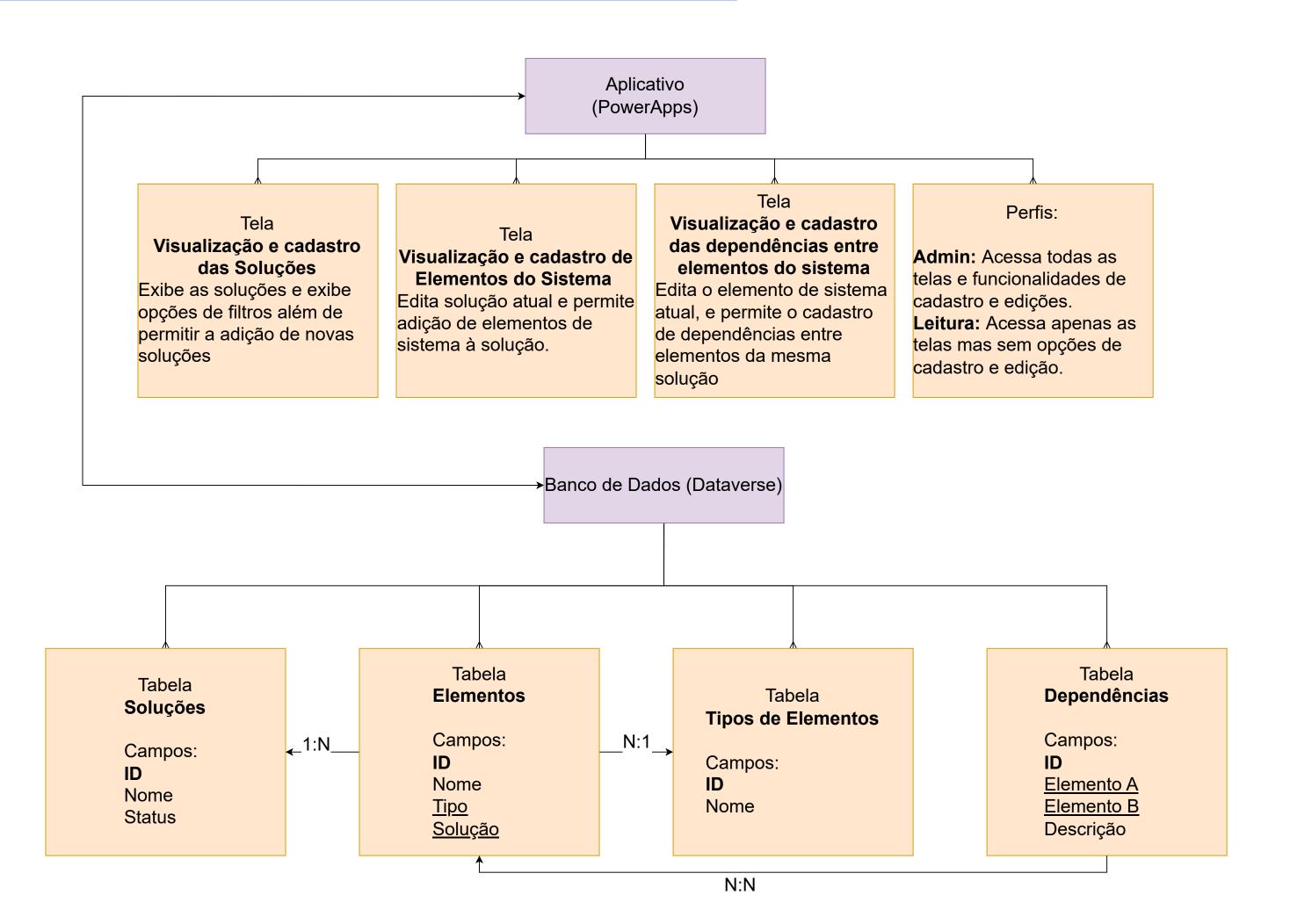
Propostas de Atuação - Arquiteturas



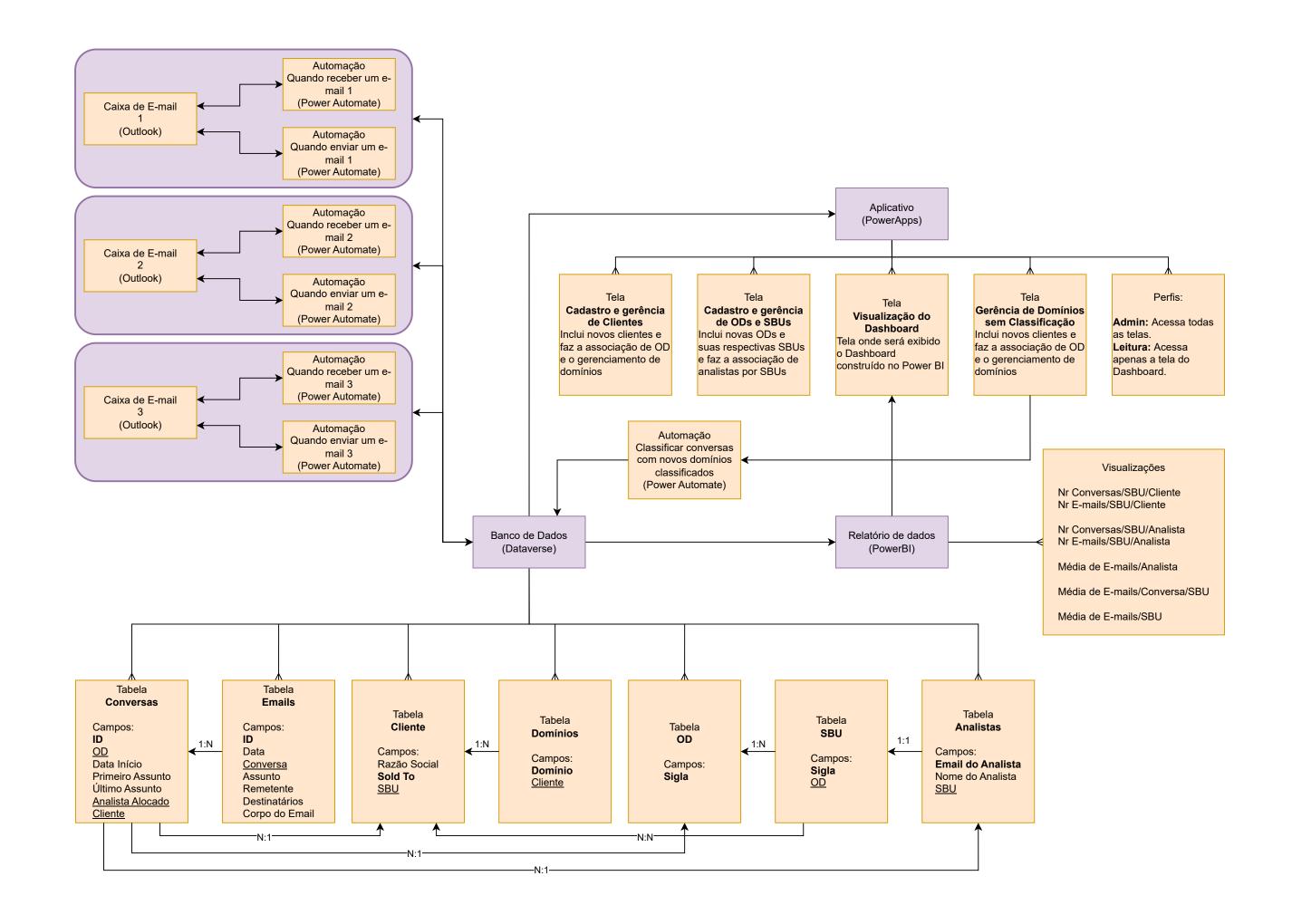
Propostas de Atuação - Aplicativo de Rastreabilidade



Propostas de Atuação - Aplicativo de Rastreabilidade



Resultados - Arquiteturas



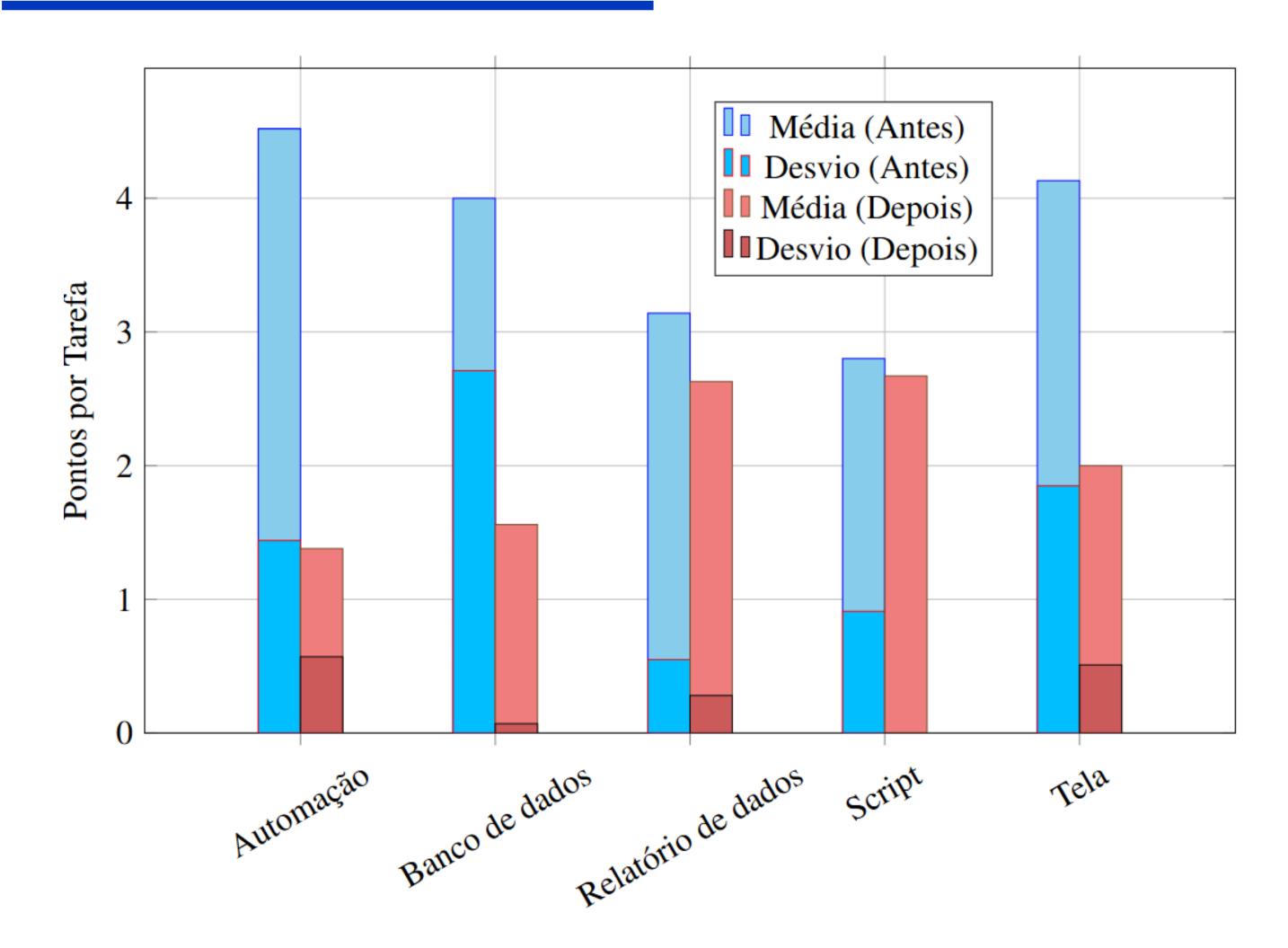
Criação das Histórias de Usuário

Categoria	Média de Pontos/Tarefas	Desvio Padrão de Pontos/Tarefas
Automação	4.52	1.44
Banco de dados	4.00	2.71
Relatório de dados	3.14	0.55
Script	2.80	0.91
Tela	4.13	1.85

Dados Históricos - 52 Histórias de Usuário de 9 soluções distintas

Categoria	Média de Pontos/Tarefas	Desvio Padrão de Pontos/Tarefas
Automação	1.38	0.57
Banco de dados	1.56	0.07
Relatório de dados	2.63	0.28
Script	2.67	0.00
Tela	2.00	0.51

Novos Dados - 25 Histórias de Usuário de 3 soluções distintas



Resultados - Arquiteturas

Uso de agente de lA autônomo (*Microsoft Copilot*)

Solucão	Tarefas Sugeridas	Tarefas Utilizadas	Diferença percentual
X	92	77	-16.3%
Y	44	51	13.7%
Z	12	12	0%

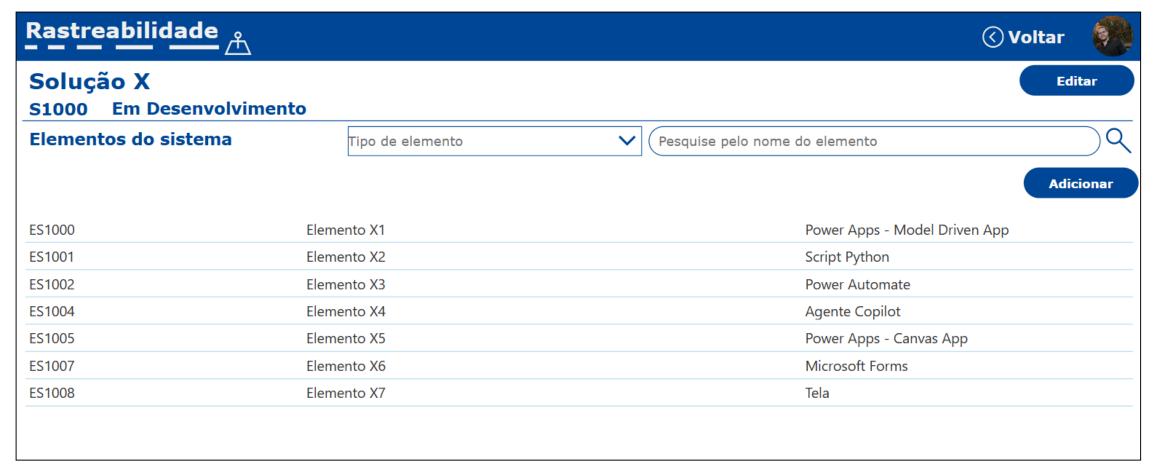
Aproveitamento do uso de agente de lA autônomo (*Microsoft Copilot*)

Artefatos para discussão com área cliente

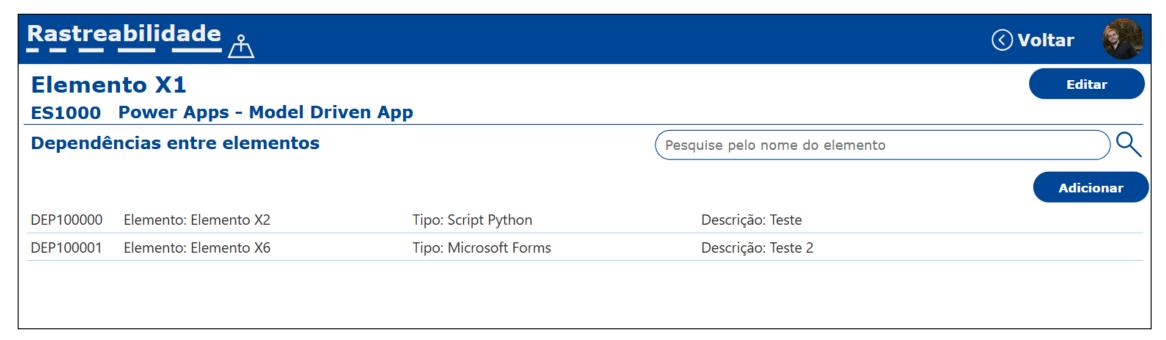
- . Nível de detalhamento bem aceito
- . Engajamento das áreas clientes
- . Comprovação da definição validação de conceito



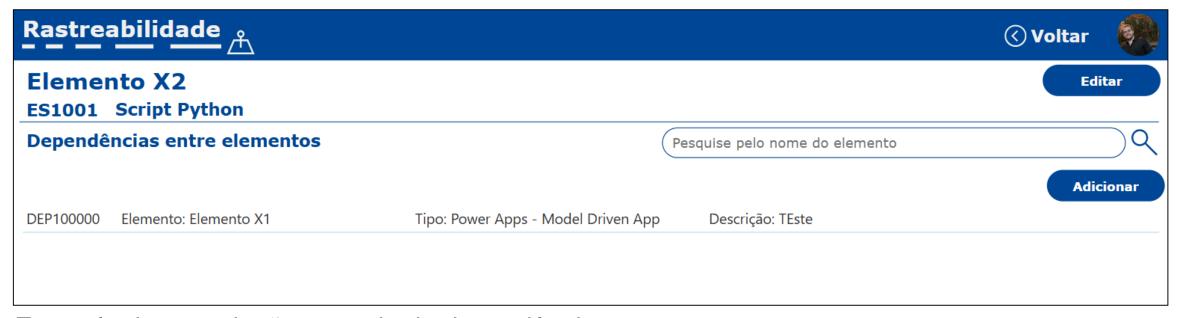
Tela da Soluções cadastradas



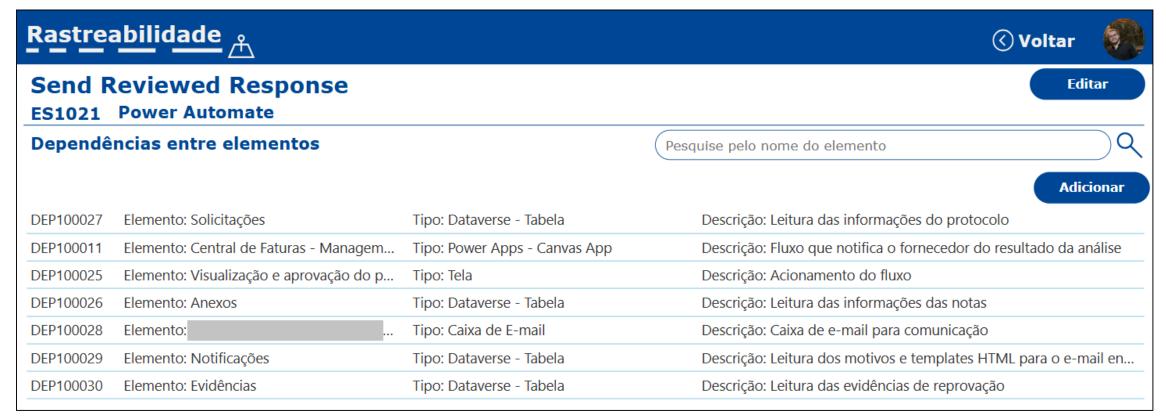
Tela dos Elementos de determinada solução



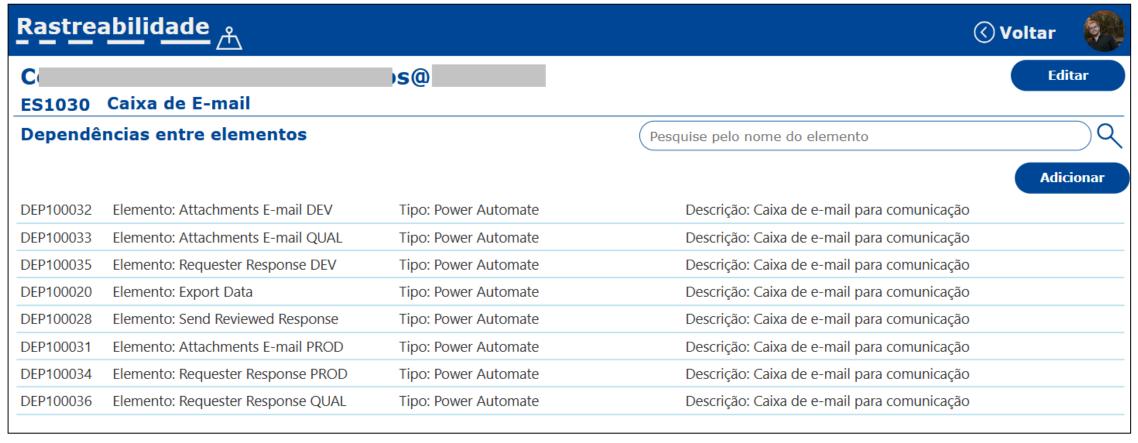
Tela das Dependências de determinado elemento



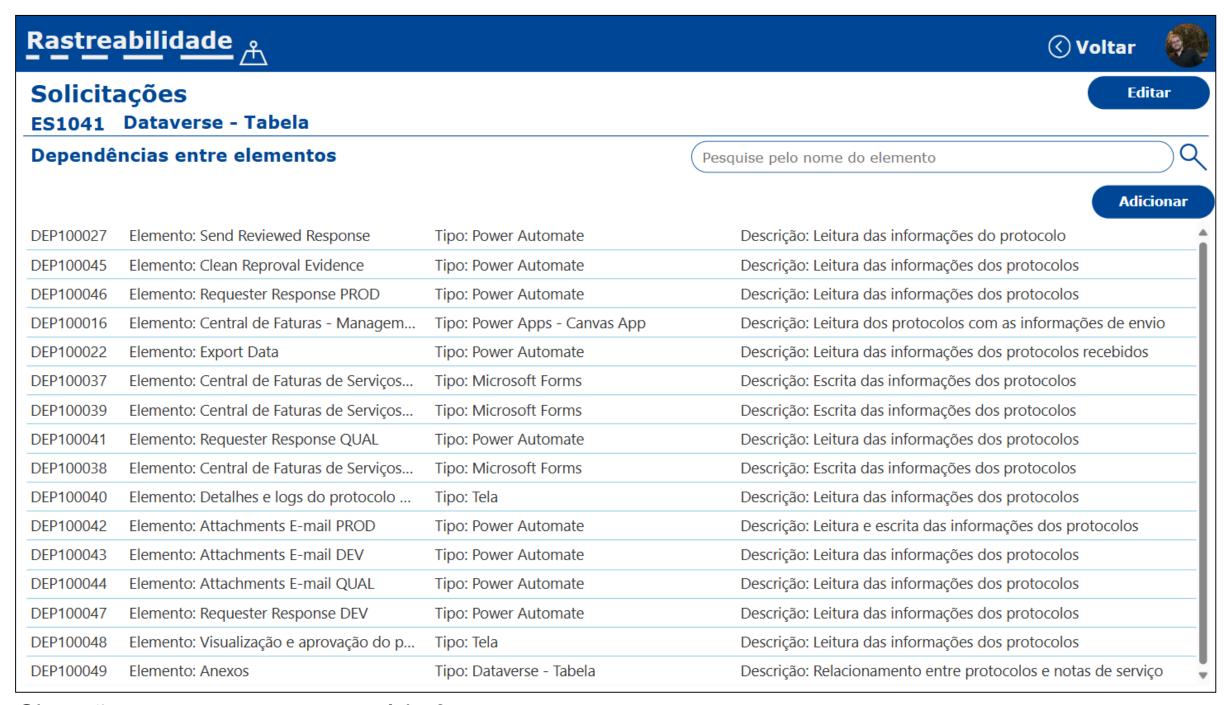
Exemplo da associação cruzada de dependências



Situação que representa o cenário 1



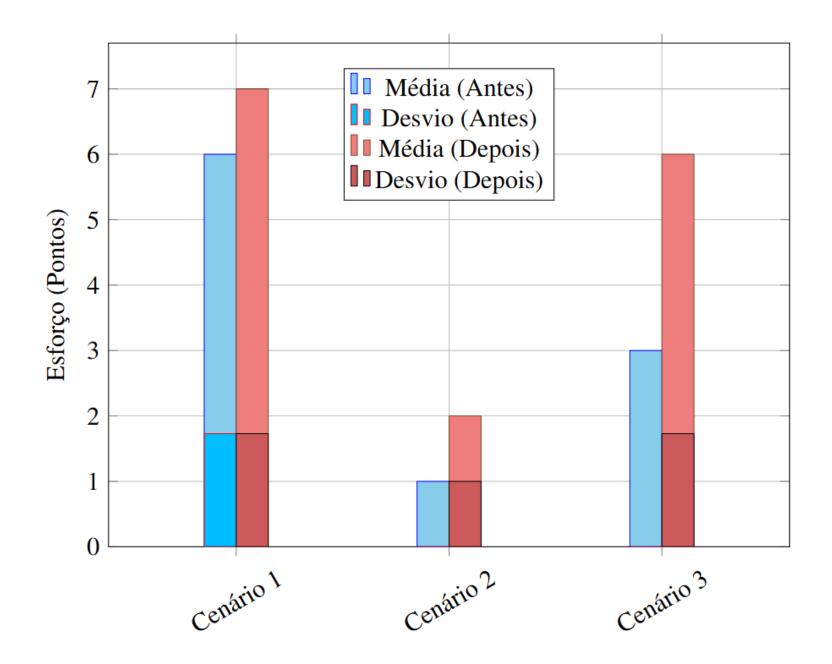
Situação que representa o cenário 2



Situação que representa o cenário 3

Desenvolvedor	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois
1	5	5	1	2	3	5
2	8	8	1	3	3	8
3	5	8	1	1	3	5
Média Desvio Padrão	6 1.73	7 1.73	1 0.00	2 1.00	3 0.00	6 1.73

Comparação por cenários e desenvolvedores



Efetividade em aplicar os conhecimentos de Engenharia de Sistemas fora das indústrias clássicas e projetos tradicionais

É ressaltada a importância de um Ciclo de Vida estruturado

Constata-se a efetividade do mapeamento da rastreabilidade dos sistemas

Melhora do gerenciamento dos riscos operacionais e técnicos

Possíveis melhorias na representatividade dos dados e na coleta de novas métricas como tempo total de execução do projeto

Contribuição para o corpo de conhecimento da área trazendo a ES como ferramenta de transformação organizacional

Referências

INCOSE (2023). INCOSE Systems Engineering Handbook: A Guide for System Life Cycle Processes and Activities. International Council on Systems Engineering (INCOSE), San Diego, CA, 5th edition.

Kossiakoff, A., Biemer, S. M., Seymour, S. J. & Flanigan, D. A. (2020). Systems Engineering: Principles and Practice. Wiley Series in Systems Engineering and Management. Wiley, Hoboken, NJ, 3rd edition.

McKinsey Global Institute (2017). A future that works: Automation, employment, and productivity. https://www.mckinsey.com/featured-insights/digital-disruption/harnessing-automation-for-a-future-that-works.

Pánkowska, M. (2024). Low code development cycle investigation. In Yang, X.-S., Sherratt, S., Dey, N. & Joshi, A., editors, Proceedings of Ninth International Congress on Information and Communication Technology, pages 265–275, Singapore. Springer Nature Singapore.

Rokis, K. & Kirikova, M. (2023). Exploring low-code development: A comprehensive literature review. page 68–86.

SEBoK Editorial Board (2024). The Guide to the Systems Engineering Body of Knowledge (SEBoK). The Trustees of the Stevens Institute of Technology, 2.11 edition. Acesso em: 14 jan. 2025. www.sebokwiki.org.

Sebrae (2023). Como a digitalização de processos impacta os resultados da empresa. Acesso em: 14 jan. 2025.